

Indígenas Macuxi compartilham receitas medicinais com migrantes venezuelanos em Roraima

Receitas foram ensinadas durante encontro de sabares e no livro 'La Cura Macuxi', escrito pela pajé roraimense Iolanda Pereira. Ideia surgiu do desejo dos indígenas da Venezuela em ter acesso ao conhecimento tradicional de cura com plantas encontradas em Roraima.

Por **Yara Ramalho**, g1 RR — Boa Vista

15/06/2024 06h30 · Atualizado há um ano





Lolanda Pereira, do Povo Macuxi, ensina indígenas migrantes a produzirem remédios naturais em Roraima — Foto: Paula Lanza/Cáritas Brasileira/Divulgação



Folhas de arruda, algodão roxo, anador e até casca de caimbé, uma árvore nativa das áreas de lavrado de Roraima. São com essas plantas "sábias" que indígenas do povo Macuxi compartilham receitas naturais para cura e tratamento de doenças com **migrantes Warao, que vieram da Venezuela para o Brasil fugindo da crise econômica no país.**

🌿 Espécies que ocupam um tradicional e respeitado lugar na cultura dos indígenas roraimenses, as plantas carregam uma energia e poder que, agora, são transmitidos para indígenas migrantes da Venezuela que vivem no estado.

As receitas medicinais foram desenvolvidas ao longo de gerações da família da Pajé e parteira Iolanda Pereira, do povo Macuxi, em Roraima. Ela passou por um processo de formação para aprender os tratamentos, que iniciou quando ainda tinha 11 anos, e aprimorou as receitas tradicionais.

O conhecimento é tanto que rende até garrafadas que ajudam no controle da diabetes. Elas são feitas com folhas de insulina vegetal, anador ou chambá, uma planta que também pode ser usada contra dores de estômago, cólicas e vômitos, e casca de caimbé, árvore símbolo do lavrado roraimense e resistente ao clima.


📍 Natural da comunidade Uiramutã, localizada no município de mesmo nome e **o proporcionalmente mais indígena do Brasil**, Iolanda não decidiu seguir a pajelança, mas foi escolhida pelo próprio pai, que também era pajé.

"Meu pai era um pajé muito forte. Ele tratava muita gente, nós não tínhamos médico, a gente não tinha posto de saúde, as internações eram realizadas na casa do meu pai. Nessa época eu ainda era uma criança, tinha 11 anos quando ele pediu para que eu o ajudasse a escrever as receitas e ajudasse a colher as plantas, o material que ele solicitava", lembrou Iolanda.



Folhas de insulina, anador e casca de caimbé são cozinhadas para garrafada que ajuda no controle da diabetes — Foto: Yara Ramalho/g1 RR

Embora algumas receitas fossem registradas no papel, era mais comum que elas fossem repassadas de forma verbal. Com tanto conhecimento e devido à necessidade de indígenas venezuelanos que vivem no estado de aprenderem a usar as plantas nativas, Iolanda decidiu registrar e compartilhá-las em um livro.

 Intitulado de "**La Cura Macuxi**" ou "**A Cura Macuxi**" em português, o livro foi escrito pela pajé e organizado e traduzido para o espanhol pela Cáritas Brasileira. A primeira parte dele, que conta com 37 páginas e seis receitas, foi lançada nessa sexta-feira (26) em **Boa Vista**, durante o "Encontro de Saberes Tradicionais", que reuniu funcionários e voluntários da instituição.

Iolanda explica que, inicialmente, o acesso ao conhecimento medicinal era restrito as pessoas do mesmo povo originário, devido ao medo de que algumas pessoas se apossassem da prática. No entanto, para que a cultura e a conexão com a espiritualidade não sejam perdidos, agora eles são repassados.



"É muito importante valorizar as ervas medicinais que nós temos. Nós temos um laboratório grande, aberto, que é a Amazônia brasileira. Nós temos muitos remédios [que vem] da natureza, que podem nos ajudar a tratar as doenças".



— Iolanda Pereira, pajé e autora do livro "La Cura Macuxi".

"Para a gente [indígenas Macuxi] é muito simples fazer, mas para quem não conhece as plantas ainda é muito difícil. A gente está aqui para poder ajudar nesse meio de vida, com as medicinas naturais que nós temos, que vem desde os nossos pais, nossos ancestrais", completou a pajé, que também integra a assessoria técnica do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Leste.

Encontro de saberes

Foi durante o encontro de saberes que ela repassou parte dessa sabedoria milenar. Para mais de 20 pessoas, entre brasileiros e venezuelanos, ela ensinou chás, garrafadas, "tintas" e até pomadas com capacidade anti-inflamatória, analgésica e antisséptica. Além de banhos contra mau olhado, com urucum.



Pajé Iolanda Pereira, do povo Macuxi, ministra oficina sobre medicina indígena em Roraima — Foto: Yara Ramalho/g1 RR

A ajuda da pajé foi solicitada por jovens do povo indígena Warao, originário da Venezuela, que vivem em Roraima e desejavam ter acesso ao conhecimento ancestral de cura, segundo uma perspectiva indígena.

“Assim, o objetivo do livro e dos encontros é ajudar a repassar os saberes tradicionais, quebrando a barreira geracional e linguística”, explicou Well Leal, coordenador local do projeto Orinoco: Águas que Atravessam Fronteiras.

O livro completo deve ser lançado no segundo semestre deste ano, na Terra Indígena São Marcos, localizada no município de Pacaraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, ao Norte de Roraima. Ele deve ser lançado em três idiomas: português, espanhol e na língua indígena Warao.

Nele, as pessoas podem aprender por textos e ilustrações, feitas por um biólogo, o passo a passo de cada receita, como cada medicamento deve ser consumido e para que faixa etária cada um deles é recomendado. Ao todo, 40 receitas medicinais indígenas estarão disponíveis no material, que é gratuito.

A versão digital da primeira parte do livro também pode ser acessado de forma online, por meio do **site da Cáritas**, responsável pela publicação.



Folhas de arruda, algodão roxo, anador e caimbé são utilizadas na medicina indígena Macuxi — Foto: Paula Lanza/Cáritas Brasileira/Divulgação

MIX 20 & 25
A LOJA DA ECONOMIA

Clique e conheça

Preço baixo de verdade?
Só no Mix do 20 e 25!



Plantas encontradas no lavrado de Roraima são usadas na produção de remédios medicinais da cultura indígena — Foto: Paula Lanza/Cáritas Brasileira/Divulgação



Pré lançamento do livro "La Cura Macuxi", em Roraima — Foto: Yara Ramalho/g1 RR

Leia outras notícias do estado no **[g1 Roraima](#)**.

 **[Acesse o canal do g1 Roraima no WhatsApp.](#)**

BOA VISTA



Resumo do dia

De segunda a sábado, as notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

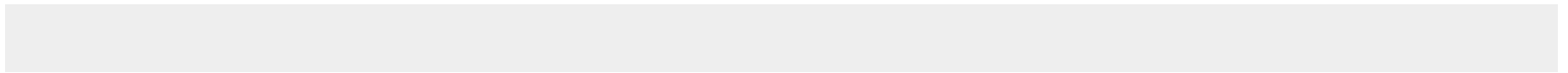
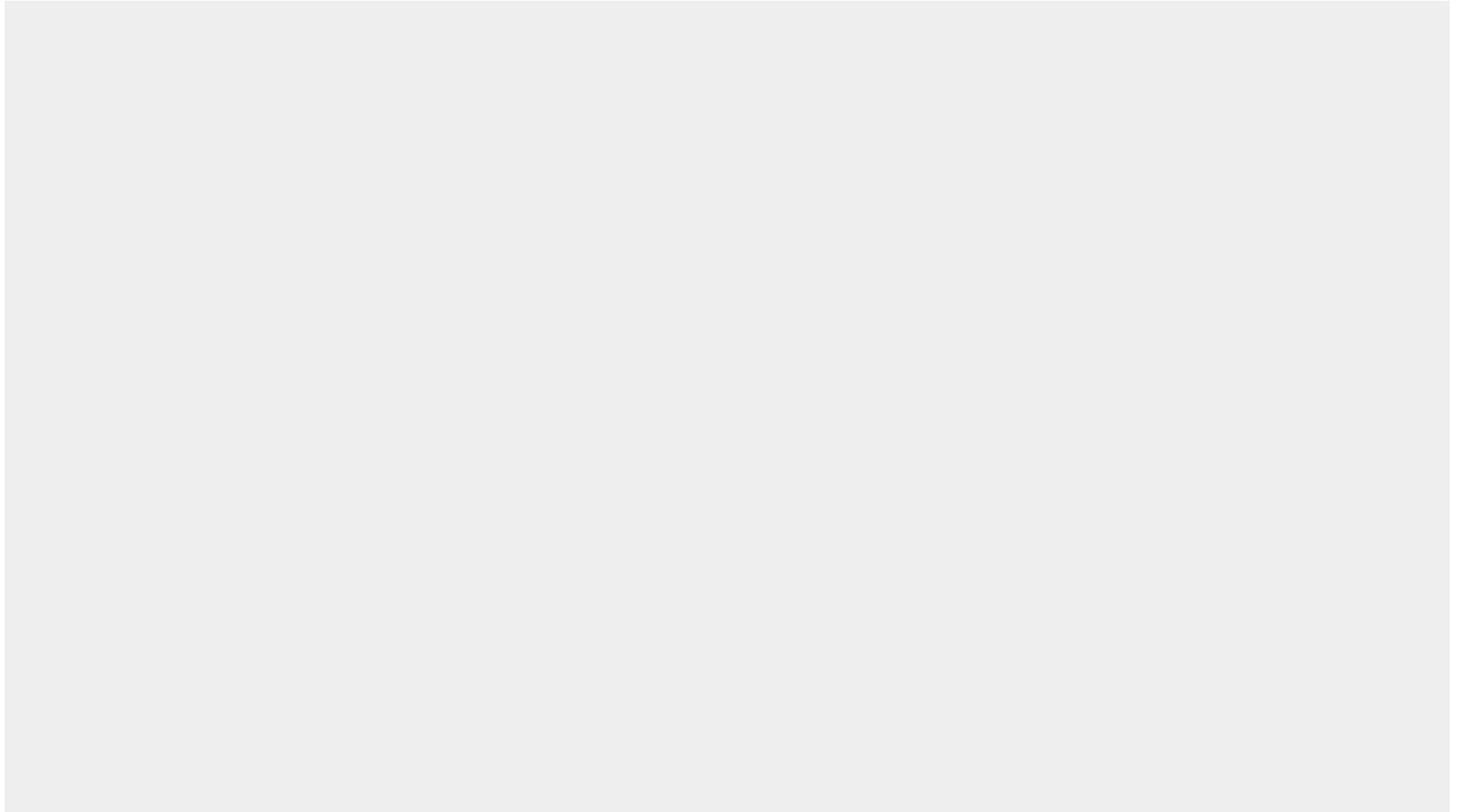


**Inscriva-se e receba a
newsletter**

Para se inscrever, entre ou crie uma conta Globo gratuita.



Veja também



Mais lidas

1 **MAPA: veja como sua cidade se posiciona no ranking brasileiro do PIB per capita**



2 **Sóstenes diz que R\$ 400 mil achados pela PF são de venda de imóvel e que não depositou valor em banco 'por lapso'**

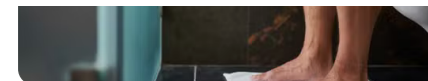


3 **Adolescente de 16 anos promessa das corridas de cavalos morre após queda no Hipódromo da Gávea**



4 **Homem deve urinar em pé ou sentado? Decisão pode influenciar próstata, higiene e até cheiro do banheiro**





5 Período de prisão de Bolsonaro cairia menos do que previsão do relator com PL da Dosimetria



Mais do G1

Sóstenes diz que R\$ 400 mil achados pela PF são de venda de imóvel e que não depositou valor em banco 'por lapso'

Líder do PL na Câmara foi alvo de operação que apura desvio de cota parlamentar. Ele disse que o imóvel está declarado no seu Imposto de Renda e que venda ocorreu recentemente.

Em Política

Motociclista morre após ser atingido no pescoço por linha com cerol no Recife

Acidente aconteceu em Dois Unidos, na Zona Norte, nesta sexta-feira (19).

Em Pernambuco

Fraude no INSS: PF mirou em senador, dona de agência de campanhas do PT e ex-diretor sob Bolsonaro; veja núcleos do grupo

Operação Sem Desconto teve nova fase na quinta-feira (18). Com 24 alvos de medidas, ação colocou novos personagens no radar dos investigadores.

Em Política

Mensagens de celulares e depoimentos de assessores levaram PF até Sóstenes e Jordy

Material colhido na operação que mirou assessores há 1 ano sobre desvio de cota parlamentar foi ponto de partida para chegar aos chefes. Segundo a PF, esquema desviou dinheiro da cota parlamentar.

Em Blog da Camila Bomfim

Pai de empresário apontado como contador do tráfico é morto a tiros em SP

Wagner Morgado foi morto a tiros nesta quinta-feira (18), dentro do próprio restaurante em Cubatão (SP). Ele é pai de Rodrigo Morgado, preso pela Polícia Federal após ser apontado como contador em um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao tráfico internacional de drogas.

Em Santos e Região

Homem é preso após ser flagrado se masturbando dentro de ônibus no Recife; VÍDEO

Prisão em flagrante foi por importunação sexual, segundo a Polícia Civil. Caso aconteceu em coletivo da linha PE-15/Afogados, no bairro da Torre, na Zona Oeste da cidade.

Em Pernambuco

MAPA: veja como sua cidade se posiciona no ranking brasileiro do PIB per capita

O IBGE divulgou nesta sexta-feira (19) os dados do PIB dos municípios em 2023. Mapa mostra o PIB por habitante em cada cidade, e em qual posição do ranking de PIBs municipais ela se encontra.

Em Economia

Como funcionam as camisetas tech que prometem se ajustar ao corpo

Camisetas tech prometem não amassar, controlar suor e evitar odores. Modal e liocel são os destaques entre as fibras vegetais usadas pelas marcas.

Em Moda e beleza

[VEJA MAIS](#)



últimas notícias

© Copyright 2000-2025 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) | [política de privacidade](#) | [minha conta](#) | [anuncie conosco](#)